

Ho Iat Seng destaca papel de Macau como plataforma sino-lusófona

Na 11.ª Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), Ho Iat Seng salientou o papel de Macau como plataforma sino-lusófona. No seu discurso, o Chefe do Executivo garantiu que Macau vai aprofundar os intercâmbios e a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa. O Presidente português Marcelo Rebelo de Sousa também participou na conferência e lembrou os desafios deixados pela pandemia.

Realizou-se na tarde de segunda-feira a sessão de abertura da 11.ª Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), que teve lugar no Instituto Politécnico de Setúbal e no Instituto Politécnico de Macau. Ho Iat Seng proferiu um discurso na sessão chamando a atenção para o papel de plataforma sino-lusófona de Macau.

Na sessão, o Chefe do Executivo lembrou que Macau tem “implementado activamente o posicionamento atribuído pelo país, empenhando-se na construção de ‘Um Centro, uma Plataforma e uma Base’”. No processo de construção da plataforma de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, “Macau tem mantido relações amistosas com os Países de Língua Portuguesa, reforçando a cooperação profunda nas áreas judicial, económica e comercial, de educação, cultura e turismo, tendo já alcançado resultados concretos”, frisou Ho Iat Seng, citado num comunicado divulgado ontem.

Ho Iat Seng frisou que, no âmbito do 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico (2021-2025) da RAEM, Macau vai ampliar “a construção da Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para uma melhor integração na conjuntura geral do desenvolvimento nacional”. O Chefe do Executivo assinalou também que “o



Governo da RAEM apoia, sob todas as formas, a cooperação profunda com os países de língua portuguesa no ensino superior e na formação de quadros qualificados, valorizando cada vez mais o papel de Macau como ‘Base de Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português’ e como ‘Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa’.

O Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, também participou na sessão e, no seu discurso,

falou sobre os desafios deixados pela pandemia. Pandemia essa que deixou “mais visíveis problemas que existiam na realidade educativa, científica, económica, social e cultural”. “O futuro será provavelmente diferente nessas várias dimensões e só aos poucos iremos encontrando respostas para a construção de comunidades mais ricas, e sobretudo mais solidárias, mais coesas e menos desiguais”, referiu. Para o Presidente português, o Ensino Superior tem de estar à altura dos desafios que temos todos pela frente, o que se

verificou “nas fases mais difíceis da pandemia, em que as instituições de ensino superior demonstraram capacidade científica, pedagógica e de apoio social aos estudantes e à comunidade, contribuindo muito para minimizar o impacto da mesma, com testes, equipamentos, apoio social e sensibilização para a vacinação”. Marcelo Rebelo de Sousa apelou a que, numa fase pós-pandemia, “as instituições repensem e renovem métodos de ensino e aprendizagem, de investigação e da aplicação da investigação com responsabilidade social e serviço

da comunidade”.

A 11.ª Conferência FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa foi organizada pelo Instituto Politécnico de Macau (IPM), juntamente com a Associação FORGES e o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), com o apoio institucional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), sob o tema “A Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais”.

A.V.